UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

**CURSO DE PSICOLOGIA**

Sarah Fernanda Etges da Rosa

# FAMÍLIAS COM CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR NA PANDEMIA

Santa Cruz do Sul

2021

Sarah Fernanda Etges da Rosa

# FAMÍLIAS COM CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR NA PANDEMIA

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, para a obtenção do título de Graduação em Psicologia.

Orientadora: Prof.ª Teresinha Eduardes Klafke

Santa Cruz do Sul

2021

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de expressar minha indignação com o fato dessa pesquisa ainda ser tão atual, quando, elaborando seu projeto, achei que nessa época já estaria ultrapassada e nós, “curados” da COVID-19. Infelizmente não é assim e lamento profundamente pelas mais de 516 mil morte no país e por todos que perderam alguém. Sabemos quem é o culpado.

Agora, gostaria de agradecer a Fabiane da Rosa e aos participantes, que embarcaram nessa ideia comigo; a minha mãe, por ter me apoiado e feito questão de colocar meus estudos em primeiro lugar, lutando e trabalhando muito por mim; a minha dinda, que sempre me ouviu, esteve ao meu lado e disponibilizou sua casa quando eu precisava mudar de ambiente; ao meu pai, que fez de tudo para facilitar essa trajetória e me faz rir em meio ao caos; e a minha irmã, que me escutou reclamar sem me interromper e sabia quando me deixar sozinha e quando me distrair.

Por último, mas não menos importante, agradeço a minha orientadora Teresinha Klafke, que me deu total liberdade para fazer dessa pesquisa tudo que eu quis e completamente minha, oferecendo suporte e tornando tudo tão fácil.

Sem cada uma dessa pessoas não teria chegado até aqui. Obrigada.

*Que saudade do futuro.*

Murilo mendes

## RESUMO

A pandemia mundial do Coronavírus, conhecido como COVID-19, obrigou a implementação das medidas de distanciamento social, isolamento e quarentena, provocando o fechamento de escolas, universidades, empresas, comércio e áreas públicas. Os impactos políticos, econômicos, sociais e de saúde, as mudanças na rotina e organização familiar, podem despertar uma gama de rupturas, sentimentos negativos e, também, adaptações positivas. Através de oito entrevistas semiestruturadas e da análise de conteúdo, o presente estudo entende de que maneira a pandemia do COVID-19 afetou as famílias com crianças em fase escolar, entre sete e doze anos de idade. Assim, se construiu três categorias de análise e oito subcategorias, as três principais são: Mudanças durante a COVID-19, Saúde Mental e Adaptações ou a falta delas. Os resultados apontam para a identificação de estressores, como: separação e, ao mesmo tempo, o confinamento das famílias; o aprofundamento da insegurança laboral, com o teletrabalho e perdas financeiras; a interrupção de rituais e a modificação do lazer; a inadequação do espaço doméstico e a sobrecarga e contradição entre os diferentes papéis desenvolvidos pelos responsáveis, com as mulheres sendo as mais afetadas. Os entrevistados apresentaram sentimentos de perda da liberdade, medo, preocupação, solidão, frustração, tédio, impotência, desamparo e confusão, com o excesso de informações e *fake news.* Incertezas quanto ao futuro, sensação de falta de pertencimento, conflitos familiares, estreitamento e quebra de vínculos caracterizam-se como fatores de risco à saúde mental. As crianças vivenciaram maior restrição da movimentação social, o processo de ensinar e aprender tornou-se desgastante e verificou-se o aumento da irritabilidade e do peso, estresse e cansaço. Rotinas foram estabelecidas e o nível de distanciamento social caiu com o passar do tempo. De caráter benéfico, as crianças se tornaram mais responsáveis; aconteceu um maior desenvolvimento emocional, espiritual e mental; cresceu a proximidade da família; aumentou-se divisão das tarefas domésticas, ampliou-se as capacidades tecnológicas, a valorização da escola, de antigas atividades e rotinas, do outro e do contato físico.



Palavras-chave: Pandemia. Saúde Mental. Famílias. Crise.

**SUMÁRIO**


**1 INTRODUÇÃO ……..……..6**

**2 METODOLOGIA ……..……..8**

**2.1 Participantes, cenário e preceitos éticos ……...8**

**2.2 Produção de dados ……...10**

**2.3 Análise de dados ……...10**

**3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ……....12**

**3.1 Pandemia(s) ……..……..12**

**3.2 Medidas de proteção: distanciamento, quarentena, isolamento e lockdown ……..12**

**3.3 Situação de crise no contexto de pandemia e saúde mental …….……13**

**3.4 Contexto familiar (e coletivo) ……..……..15**

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS ……....18**

**4.1 Mudanças durante a COVID-19 ……..……18**

**4.1.1 O trabalho precário e socializador ……..……18**

**4.1.2 Escola e cuidado: ambivalência no processo de ensino e aprendizado ……...23**

**4.1.3 Lazer: a falta dos espaços abertos e o se manter ocupado nos espaços fechados... 30**

**4.2 Saúde Mental ……..……....33**

**4.2.1 A criança isolada ……..……..33**

**4.2.2 O adulto da pandemia ……..37**

**4.2.3 Relações dentro e fora de casa ……..……....43**

**4.3 Adaptações ou a falta delas ……..……48**

**4.3.1 Isolamento e distanciamento social: que cuidado é esse? ……48**

**4.3.2 Rotina: entre o "normal", o benéfico e a saudade ……..……....53**

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS ……..……..……..56**

**REFERÊNCIAS ……...……...58**

## 1 INTRODUÇÃO

Doenças infecciosas surgiram em vários momentos da história, Ebola, Zika e H1N1 são apenas exemplos recentes. A atual moléstia, transmitida pelo Coronavírus, ficou conhecida como COVID-19 (SARS-CoV-2) (ORNELL *et al*, 2020). Identificado na China em dezembro de 2019, foi definido pela OMS (2020) como pandêmico em 11 de março de 2020. O primeiro caso registrado no Brasil foi no dia 26 de fevereiro e, a primeira morte, em 17 de março de 2020 (SILVA; SANTOS; OLIVEIRA, 2020).

A emergência internacional em saúde pública obrigou a implementação de medidas de controle e prevenção. Os esforços para reduzir a transmissão do vírus fizeram com que o mundo todo adotasse a prática do distanciamento social, o isolamento e a quarentena, com estratégias de controle da mobilidade. Como resultado, os impactos políticos, econômicos, sociais e de saúde, despertam uma gama de sentimentos individuais e coletivos (LIMA, 2020).

Para além das condições patológicas orgânicas, é importante considerar as condições de saúde psíquica da população. O significativo número de casos e mortes no mundo e, principalmente, no país, a rápida disseminação, as incertezas e a ameaça constante de adoecimento, a falta e a demora de intervenções farmacológicas eficazes e a imprevisibilidade acerca do tempo de duração da pandemia e dos seus desdobramentos, caracterizam-se como fatores de risco à saúde mental (SCHMIDT *et al*, 2020). A preocupação com o desemprego, o risco financeiro, a interrupção de rituais, o excesso de informações e *fake news* são fatores agravantes (PIMENTEL; SILVA, 2020).

Nesse contexto, sabendo que os sujeitos, a família e o coletivo se constituem de forma interdependente no campo individual e nas interações socioculturais, a crise da COVID-19 causa uma tensão que afeta o macrossistema social e o microssistema familiar, provocando desafios, como: confinamento e convivência direta por longos períodos de tempo; afastamento de familiares e amigos; fechamento de escolas, locais de convivência, esporte e lazer; *home office*; rearranjo do ambiente físico para acomodar as demandas de trabalho, estudo e brincadeiras; sobrecarga de trabalho doméstico; desemprego e insegurança financeira; falta ou irregularidade do suporte de serviços de saúde e assistência social e comunitária; entre outros. A tensão exige amplas mudanças no repertório e adaptações no sistema da família, principalmente àquelas com crianças que já estão habituadas a certa organização.

Assim, a família é uma organização que, ao mesmo tempo em que sofre, espelha o impacto das transformações, representações e simbolismos. Por isso, tendo em vista o momento histórico atual, esse estudo propõe um olhar voltado para a saúde mental da família, sistema

básico de convivência, cuidado, desenvolvimento e aprendizado. No intuito de contribuir com a comunidade científica, entender de que forma o conjunto familiar lida com a pandemia nos ajuda a compreender os indivíduos, a comunidade e a sociedade, as consequências do vírus e as transformações desencadeadas.

Portanto, a presente pesquisa discorre sobre os processos psicossociais, psicológicos, emocionais e interpessoais associados à situação da COVID-19. Para isso, através da pesquisa teórica e de entrevistas semiestruturadas, explorou-se o contexto familiar durante a pandemia, as dimensões ligadas à parentalidade, maternidade e conjugalidade. Assim, busca-se compreender de que maneira a pandemia da COVID-19 afetou as famílias com crianças em fase escolar, entre sete e doze anos de idade, identificando as mudanças e adaptações no cotidiano das famílias e as consequências à saúde mental individual e coletiva.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, P.; FIGUEIRA, M.L. Pandemia COVID 19: Quais são os Riscos para a Saúde Mental? **Revista Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental**, v. 6, n. 1, p. 2-3, 2020. Disponível em: <https://www.revistapsiquiatria.pt/index.php/sppsm/article/view/131>. Acesso em: 11 maio 2021.

ALMEIDA, I.M.G.; SILVA JÚNIOR, A.A. The biopsychosocial impacts suffered by the child population during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12286>. Acesso em: 2 maio 2021.

ALVARENGA, D.; SILVEIRA, D. Desemprego cai para 13,9% no 4º trimestre, mas taxa média em 2020 é a maior já registrada pelo IBGE. **Portal G1**. 26 fev. 2021. Economia G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/26/desemprego-fica-em-139percent-no-trimestre-terminado-em-dezembro-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 25 abr. 2021.

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Educação**, v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. Acesso em: 27 abr. 2021.

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2 ed., 2002.

ARAUJO, I.C. *et al*. Teleworking: considerations and implications of employment relationships for workers' health. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11995>. Acesso em: 25 abr. 2021.

BAHIA, Secretaria da Saúde do Estado. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. **Protocolo de atenção à saúde mental e trabalho**. Organizado por Suerda Fortaleza de Souza/SESAB/SUVISA/DIVAST/CESAT - Salvador: DIVAST, 2014. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/276627/> Acesso em: 12 abr. 2021.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

O QUE é pandemia e o que muda com declaração da OMS sobre o novo coronavírus. **BBC NEWS Brasil**, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51363153>. Acesso em: 07 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017**. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis n º 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2017.

BRASIL. **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo

coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020.

BRUM, E. O que significa cuidar de um filho numa pandemia? **EL PAÍS**, 04 fev. 2021. Brasil, Pandemia de Coronavírus, Opinião. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/opiniao/2021-02-04/o-que-significa-cuidar-de-um-filho-numa-pandemia.html>. Acesso em: 11 maio 2021.

CAMARA, R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 179-191, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202013000200003&ln g=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2020.

CAMARGO, N.C.; CARNEIRO, P.B. Potências e desafios da atuação em Psicologia Escolar na pandemia de Covid-19. **CadernoS de PsicologiaS**, Curitiba, n. 1, 2020. Disponível em: <https://cadernosdepsicologias.crppr.org.br/potencias-e-desafios-da-atuacao-em-psicologia-escolar-na-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 03 abr. 2021.

CAMPOS, C.J.G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000500019&lng=e
n&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2020.

CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. **In:** CARTER, B.; MCGOLDRICK, M e colaboradores. **As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995, p. 7-29.

CARVALHO, L.S. *et al*. The impact of social isolation on people's lives during the COVID-19 pandemic period. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5273>. Acesso em: 4 abr. 2021.

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). **Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública:** referências para a atuação do(a) psicólogo(a). Brasília, CFP, 2008. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2010/11/saude_do_trabalhador_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2021.

CERVENY, C.M.O.; BERTHOUD, C.M.E e colaboradores. **Família e ciclo vital:** nossa realidade em pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2 ed., 1. reimp., 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Catástrofes e subjetividade: a contribuição da Psicologia. **Jornal do Conselho Federal de Psicologia**, n. 81, p. 8-9, 2005. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2005/04/jornal_federal_81.pdf.> Acesso em: 25 set. 2020.

COSTA, L.F. A perspectiva sistêmica para a Clínica da Família. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 26, n. spe, p. 95-104, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 out. 2020.

ENTENDA o que é 'lockdown'. **Portal G1**. 06 maio 2020. Bem Estar, Coronavírus. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/05/06/entenda-o-que-e-lockdown.ghtml>. Acesso em: 05 abr. 2021.

FARO, A. *et al*. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estud. psicol.** (Campinas), Campinas, v. 37, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 maio 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/44264/2/livro_saude_mental_covid19_Fiocruz.pdf>. Acesso em: 08 maio 2021.

GOMES, L.B. *et al*. As origens do pensamento sistêmico: das partes para o todo. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 3-16, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2014000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 out. 2020.

INI; UPJOHN. **Guia de Saúde mental pós-pandemia no Brasil**. 2020. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Guia-de-saude-mental-pos-pandemia-no-Brasil.pdf#page=13>. Acesso em: 06 maio 2021.

LIMA, R.C. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300214>. Acesso em: 11 maio 2021.

LIMA, S.O. *et al*. Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 46, n. 46, p 1-8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e4006.2020>. Acesso em:10 maio 2021.

LINHARES, M.B.M.; ENUMO, S.R.F. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estud. psicol.** (Campinas), Campinas, v. 37, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100510&lng=
en&nrm=iso>. Acesso em: 12 maio 2021.

LINS, M.J.S.C. Limites e Possibilidades da Aprendizagem de Crianças na Pandemia. **Pesquiseduca**, Santos, v. 12, n. 28, p. 555-569, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/774>. Acesso em: 01 abr. 2021.

MALTA, D.C. *et al*. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29,

n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>. Acesso em: 04 abr. 2021.

MARTINS, V.; ALMEIDA, J. Educação em tempos de pandemia no brasil: saberesfazeres escolares em exposição nas redes. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, p. 215-224, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/51026/34672>. Acesso em: 27 abr. 2021.

MINAYO, C.S. (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 28 ed., 2009.

MIRALLES, F. Por que nunca tenho tempo? **EL PAÍS,** 18 mar 2021. Psicologia. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020/08/17/eps/1597678357_478707.html>. Acesso em: 10 maio 2021.

MORAES, M.M. (Org.). **Os impactos da pandemia para o trabalhador e suas relações com o trabalho**. Porto Alegre: Artmed, v. 2, 2020. (Coleção o trabalho e as medidas de contenção da COVID-19: contribuições da Psicologia Organizacional e do Trabalho). Disponível em: <https://www.sbpot.org.br/publicacoes>. Acesso em: 26 abr. 2021.

NASCIMENTO, S. *et al*. Pandemia COVID-19 e Perturbação Mental: Breve Revisão da Literatura. R**evista Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental**, v. 6, n. 2, p. 67-76, 2020. Disponível em: <https://www.revistapsiquiatria.pt/index.php/sppsm/article/view/146>. Acesso em: 12 maio 2021.

NASCIUTTI, J.R. pandemia e perspectivas no mundo do trabalho. **Caderno de Administração**, v. 28, p. 82-88, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53609>. Acesso em: 26 abr. 2021.

NEVES, D.R. *et al*. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. **Cad. EBAPE.BR**, v. 16, n. 2, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cebape/v16n2/1679-3951-cebape-16-02-318.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 17 set. 2020

ORNELL, F. *et al*. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. **Braz J Psychiatry**, v. 42, n. 3, p. 232-235, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>. Acesso em: 12 maio 2021.

ORTEGA, L.M.R.; ROCHA, V.F. O dia depois de amanhã – na realidade e nas mentes – o que esperar da escola pós-pandemia? **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, 2020. Disponível em: < http://200.229.32.43/index.php/pedagogiacao/article/view/23782>. Acesso em: 28 abr. 2021.

PARANHOS, M.E.; WERLANG, B.S.G. Psicologia nas Emergências: uma Nova Prática a ser Discutida. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 557-571, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000200557&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 maio 2021.

PEREIRA, M.D. *et al*. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>. Acesso em: 04 abr. 2021.

PERUCCHI, J.; BEIRAO, A.M. Novos arranjos familiares: paternidade, parentalidade e relações de gênero sob o olhar de mulheres chefes de família. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 57-69, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652007000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2020.

PIMENTEL, A.S.G; SILVA, M.N.R.M.O. Psychic Health in Times of Corona Virus. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3602>. Acesso em: 12 maio 2021.

RIBEIRO, E.G.; SOUZA, E.R.; ELER, R. Saúde Mental na Perspectiva do Enfrentamento à COVID -19: Manejo das Consequências Relacionadas ao Isolamento Social. **Rev. Enfermagem e Saúde Coletiva**, v. 4, n. 2, p. 47-57, 2020. Disponível em: <https://www.revesc.org/index.php/revesc/article/view/59/68>. Acesso em: 12 maio 2021.

ROMANELLI, G. O relacionamento entre pais e filhos em famílias de camadas médias. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 14-15, p. 123-136, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X1998000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 out. 2020.

ROSA, M.V.F.P.C.; ARNOLDI, M.A.G.C. **A entrevista na pesquisa qualitativa:** mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2 ed., 2014.

SARAIVA, L.A.; WAGNER, A. A Relação Família-Escola sob a ótica de Professores e Pais de crianças que frequentam o Ensino Fundamental. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 81, p. 739-772, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362013000400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 out. 2020.

SAYURI, J. Coronavírus: qual o impacto do isolamento nas sociedades mais 'abertas' do mundo. **BBC News Brasil**, Toyohashi (Japão), 28 mar. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52042839>. Acesso em: 1 maio 2021.

SCHMIDT, B. *et al*. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol.** (Campinas), Campinas, v. 37, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100501&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 maio 2021.

SCORSOLINI-COMIN, F.; ROSSATO, L.; SANTOS, M.A. Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de COVID-19. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 21, n.

2, p. 1-6, 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702020000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 maio 2021.

SILVA, H.G.N.; SANTOS, L.E.S.; OLIVEIRA, A.K.S. Efeitos da pandemia no novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. **J. nurs. health**, v. 10, n. 4, p. 1-10, 2020. Disponível em: <HTTPS://DOI.ORG/10.15210/JONAH.V10I4.18677>. Acesso em: 12 maio 2021.

SILVA, I.M. *et al*. As relações familiares diante da COVID-19: recursos, riscos e implicações para a prática da terapia de casal e família. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 12-28, 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2020000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 abr. 2021.

SILVA A.G. *et al*. Mental health: why it still matters in the midst of a pandemic. **Braz J Psychiatry**, v. 42, n. 3, p. 229-231, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0009>. Acesso em: 13 maio 2021.

TAQUETTE, S.R. Análise de Dados de Pesquisa Qualitativa em Saúde. **Atas - Investigação Qualitativa em Saúde**, v. 2, p. 524-533, 2016. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/790>. Acesso em: 06 nov. 2020.

TENDAIS, I.; RIBEIRO, A.I. Espaços verdes urbanos e saúde mental durante o confinamento causado pela Covid-19. **Finisterra**: Número especial: COVID-19, v. 55, n. 115, p. 183-188, 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/20184>. Acesso em: 1 maio 2021.

TRINDADE, M.C.; SERPA, M.G. O papel dos psicólogos em situações de emergências e desastres. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 279-297, 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812013000100017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 maio 2021.

WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. **Brazil:** World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://covid19.who.int/region/amro/country/br>. Acesso em: 27 mar. 2021.

YIN, R.K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.